



TRADITERM ISO BAR

Elemento de fixação termicamente isolado para a fixação à posteriori de elementos de carga média a pesada em fachadas do SISTEMA TRADITERM (SATE/ETICS)

DESCRIÇÃO

Elemento de fixação com rosca macho métrica M12 fabricado em aço inoxidável e elemento de selagem adicional. A ancoragem fabricada com argamassa de injeção pode utilizar-se em betão e em tijolos maciços e perfurados. A ISO BAR está termicamente isolada.

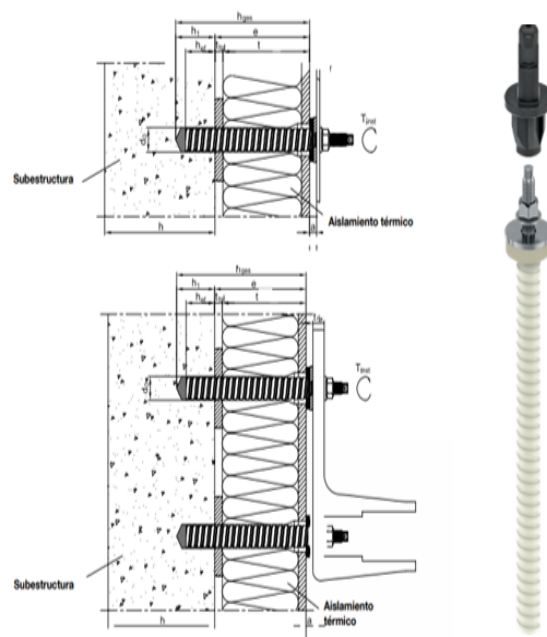
CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Para a fixação à posteriori de elementos de carga média a pesada em fachadas ETICS: toldos, painéis, compressores de climatização.
- Ponte térmica de baixa classificação.
- Instalação à posteriori e simples.
- Possibilidade de cortar em obra para adaptar à necessidade de cada caso.
- Intervalo de comprimentos até 300 mm.
- Selagem permanente contra a humidade - Teste de chuva de acordo com a DIN EN 12155.
- Instalação sem compressão do Sistema Traditerm.
- Em combinação com uma argamassa MULTIFIX UFS pode utilizar-se inclusivamente a temperaturas até -20°C

MODO DE EMPREGO

- Desenhar os pontos onde é necessário instalar a TRADITERM ISO BAR. Furar com broca de 12 mm até chegar ao suporte.
- Furar com broca de 26 mm controlando para chegar ao suporte original (40 mm se for betão e 80 mm se for tijolo perfurado).
- Limpar o pó do orifício com escova e ar à pressão.
- Verificar a medida do orifício e cortar a TRADITERM ISO BAR no comprimento necessário.
- Colocar a TRADITERM ISO BAR no orifício com a ferramenta de instalação e retirar novamente. Preencher com a resina MULTIFIX USF nos 40/80 mm finais do orifício para fixar a TRADITERM ISO BAR.
- Colocar e apertar a TRADITERM ISO BAR com a ferramenta de instalação.
- Aos 45 minutos a 20°C a resina MULTIFIX USF endurece e podemos proceder à realização da ancoragem.
- Retirar a ferramenta de instalação e realizar a montagem com as arruelas e porcas.

ISOLAMENTO TRADITERM ISO BAR



PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não ultrapassar a carga indicada para a qual foi criado.
- No caso de alvenaria perfurada utilizar o Peneiro IsoBar para a colocação da Iso Bar.

APRESENTAÇÃO

1 unidade/embalagem

- Haste de plástico reforçado com fibra de vidro com perno M12 (Comprimentos: 200, 260, 320 e 380 mm).
- Ferramenta de instalação Iso-Bar (negra).
- Arruela A4 Ø 44 mm com junta de estanqueidade. Arruela A4 M12 DIN 125.
- Porca hexagonal A4 M12 DIN 934.
- Extensão de bocal de misturadora 200 mm.
- Peneiro Iso-Bar 25 x 100 de aço (para utilização em alvenaria perfurada).

DADOS TÉCNICOS

Aprovação DiBt	Z 21.8 2083
Diâmetro nominal	22 mm
Comprimentos e comprimentos úteis	
TRADITERM ISO BAR	Comprimento máximo útil
	Betão/Alvenaria
200	160/120mm
260	220/180mm
320	280/240mm
380	340/300mm
* Máx. Comp. útil = Espessura das camadas não portantes, por exemplo: colagem, argamassa, material isolante, etc.	

ISOLAMENTO

TRADITERM ISO BAR

Valores de montagem para a ancoragem em betão (fissurado e não fissurado)	
Rosca perno M x l	M 12 x 35
Espessura a fixar tfix	≤ 25 mm
Diâmetro de furo d0	24 mm
Profundidade mínima de ancoragem hef.mín	40 mm
Prof. furo h1	hef + 10 mm
Valores de montagem para a ancoragem em alvenaria	
Diâmetro de furo d0	
Sem peneiro	24
Com peneiro	26
Profundidade mínima de ancoragem hef.mín	80
Prof. furo h1	hef + 20 mm

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.